

ENADE
EXAME NACIONAL DE
DESEMPENHO DE
ESTUDANTES



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



ENADE 2010

Relatório da IES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

GOIÂNIA

Apresentação

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa a contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O Relatório da Instituição, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2010 e do Questionário do Estudante respondido *on-line*, na página do INEP, por Ingressantes e Concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame.

As informações que consubstanciam este relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição no município.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, setembro de 2011

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

Introdução

O Inep apresenta o relatório com os resultados do Enade 2010 do(a):

-UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

- no município de (o) GOIÂNIA

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu dois grupos de estudantes selecionados, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo – considerado Ingressante – que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo – considerado Concluinte – que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as áreas e um Componente Específico de cada área.

Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes Ingressantes e Concluintes da instituição se não houver um viés na seleção de presença.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua instituição, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que o relatório completo do ENADE/2010 está à disposição da comunidade na Internet <http://www.inep.gov.br>.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta instituição no município, por Área avaliada no ENADE/2010.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – Enade/2010

	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
IES			
População	1246	739	507
Presentes	1129	636	493
MEDICINA VETERINÁRIA			
População	163	100	63
Presentes	141	80	61
ODONTOLOGIA			
População	113	59	54
Presentes	109	55	54
MEDICINA			
População	226	116	110
Presentes	220	111	109
AGRONOMIA			
População	224	112	112
Presentes	198	97	101
FARMÁCIA			
População	134	76	58
Presentes	118	60	58
ENFERMAGEM			
População	102	59	43
Presentes	87	44	43
NUTRIÇÃO			
População	105	67	38
Presentes	96	58	38
EDUCAÇÃO FÍSICA			
População	45	45	0
Presentes	38	38	0
ZOOTECNIA			
População	51	51	0
Presentes	44	44	0
BIOMEDICINA			
População	83	54	29
Presentes	78	49	29

Síntese dos resultados da prova

O indicador que é obtido a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE é o: Conceito ENADE. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes Concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes Concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos Concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos Concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no Exame.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,00 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,00
Sem Conceito	

¹Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: <http://www.portal.inep.gov.br/notas-tecnicas>

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES no município, segundo a Área avaliada.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – Enade/2010

Área	Conceito Enade
MEDICINA VETERINÁRIA	4
ODONTOLOGIA	4
MEDICINA	5
AGRONOMIA	4
FARMÁCIA	5
ENFERMAGEM	5
NUTRIÇÃO	5
EDUCAÇÃO FÍSICA	SC
ZOOTECNIA	SC
BIOMEDICINA	4

Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição neste município com o desempenho dos estudantes de cada Área correspondente avaliada no ENADE/2010 no Brasil como um todo. Nos Gráficos 1 e 2 considera-se a média geral na prova (para Ingressantes e Concluintes, respectivamente), nos Gráficos 3 e 4, as médias obtidas no Componente de Formação Geral e nos Gráfico 5 e 6 consideram-se as médias no Componente de Conhecimento Específico das Áreas.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil – Ingressantes – ENADE/2010

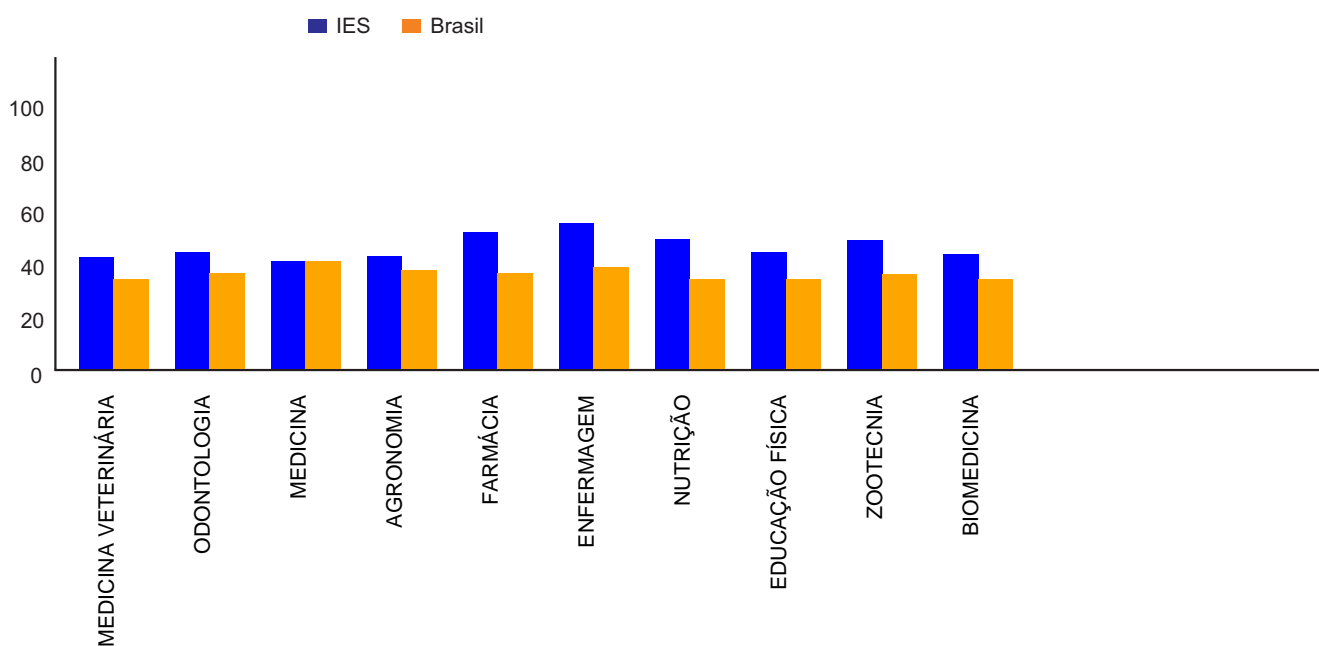
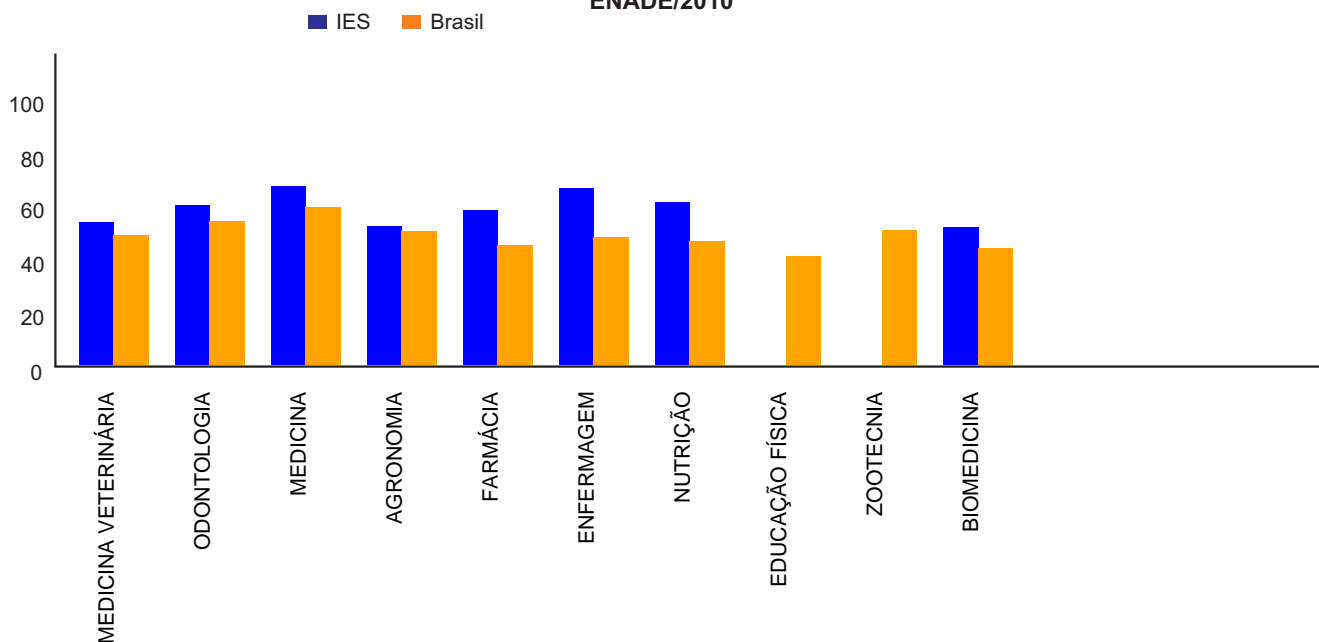


Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil – Concluintes – ENADE/2010



Para a comparação das notas no Componente de Formação Geral apresentam-se também duas colunas com a média para o total de estudantes da instituição e o total de estudantes do Brasil na área, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – ingressantes – ENADE/2010

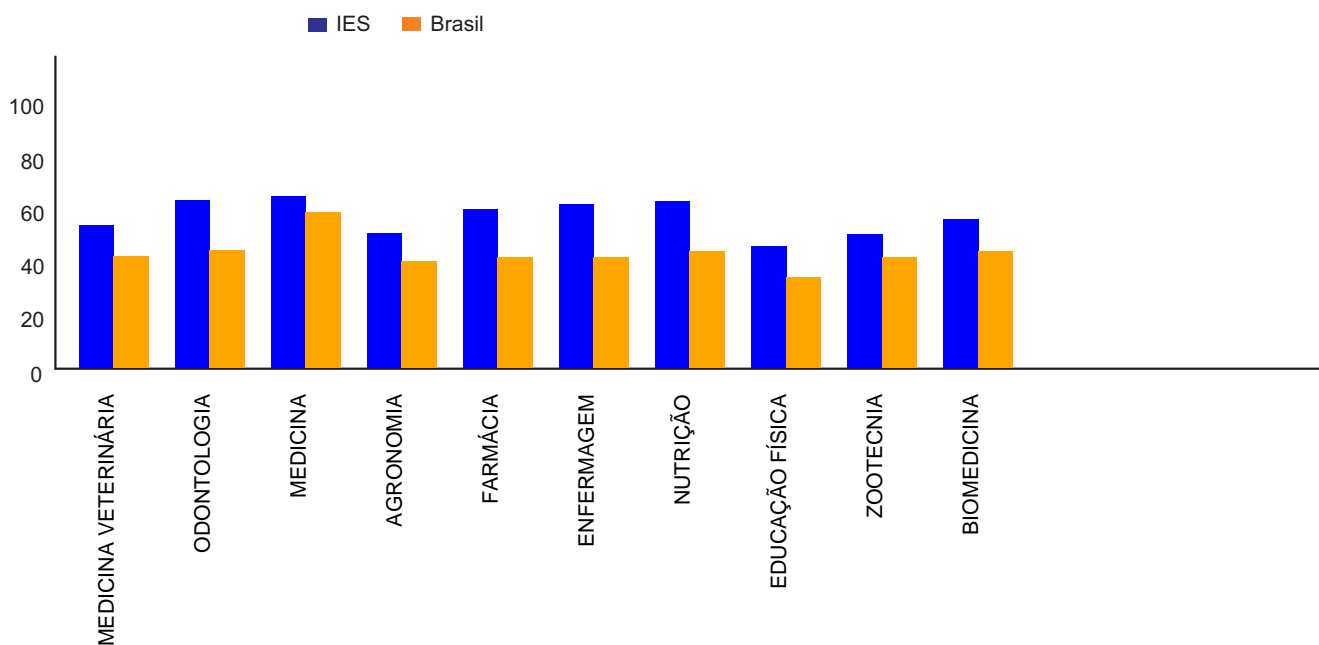
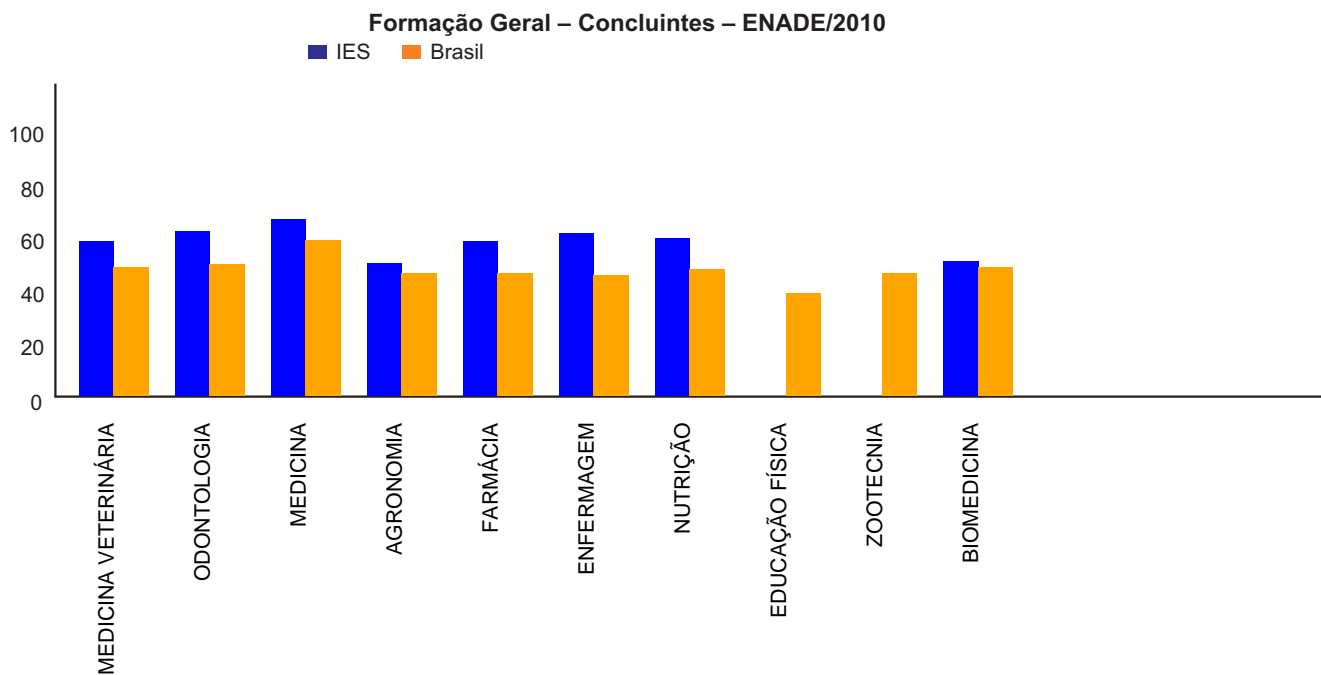


Gráfico 4 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de



O mesmo foi feito com respeito às notas do Componente de Conhecimento Específico: apresentam-se também duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes do Brasil na área.

Gráfico 5 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de

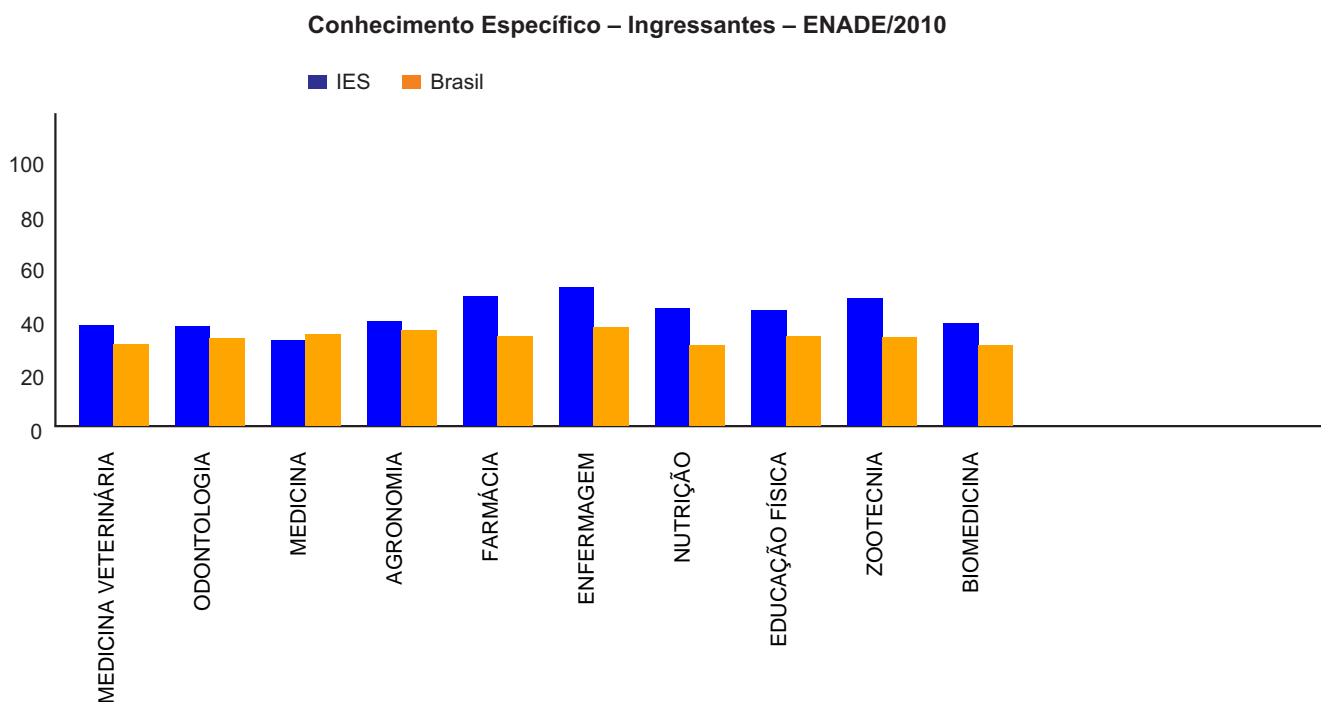
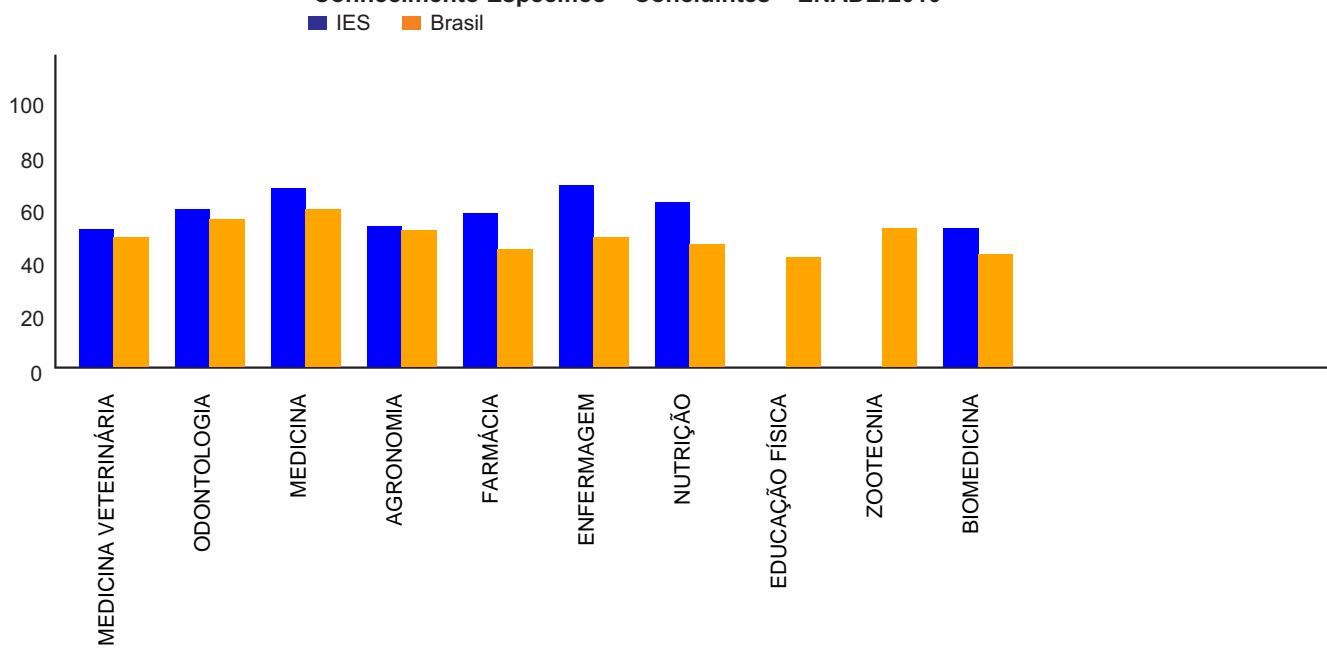


Gráfico 6 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – Concluintes – ENADE/2010



Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos mesmos sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas alternativas selecionadas, em princípio aquelas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 1 - Percentual de estudantes que se considera de cor branca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	67,0	62,5	64,0	67,2	74,7	74,4
ODONTOLOGIA	74,7	66,0	67,3	72,1	75,8	72,6
MEDICINA	57,2	66,9	69,2	66,4	73,4	72,5
AGRONOMIA	65,3	63,8	66,6	62,2	66,2	69,2
FARMÁCIA	63,0	55,2	59,3	67,6	72,2	68,4
ENFERMAGEM	61,8	46,2	46,5	57,9	61,2	55,9
NUTRIÇÃO	68,2	65,7	62,1	65,8	70,7	67,1
EDUCAÇÃO FÍSICA	55,6	42,6	45,4	66,8	67,3	65,8
ZOOTECNIA	63,6	51,0	59,2	59,0	59,4	59,8
BIOMEDICINA	52,9	53,0	54,0	67,3	70,7	66,0

Tabela 2 - Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 1.530,00 até R\$ 5.100,00).

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	51,3	47,6	47,0	43,4	46,0	46,8
ODONTOLOGIA	48,5	41,8	41,8	48,6	49,5	49,5
MEDICINA	43,3	33,6	27,8	38,8	34,5	33,3
AGRONOMIA	56,0	44,5	43,8	37,2	39,5	42,7
FARMÁCIA	65,2	47,7	48,1	50,4	54,0	52,2
ENFERMAGEM	57,9	43,3	44,7	43,7	48,5	47,2
NUTRIÇÃO	56,5	48,0	47,0	45,4	50,3	49,8
EDUCAÇÃO FÍSICA	44,4	45,0	44,3	48,6	51,7	51,3
ZOOTECNIA	45,5	38,9	36,9	37,2	37,5	38,1
BIOMEDICINA	40,0	41,7	41,6	48,1	54,2	51,4

Tabela 3 - Percentual de estudantes sem renda.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	82,6	75,2	79,4	85,2	82,4	80,6
ODONTOLOGIA	89,9	92,9	92,1	90,7	85,0	84,4
MEDICINA	88,4	90,6	91,0	89,4	90,3	90,6
AGRONOMIA	76,0	79,8	75,4	75,9	74,6	68,9
FARMÁCIA	73,9	53,9	60,5	72,1	57,2	55,1
ENFERMAGEM	88,2	51,8	52,2	78,9	55,5	49,4
NUTRIÇÃO	88,2	73,7	72,2	82,6	69,8	64,7
EDUCAÇÃO FÍSICA	88,9	28,8	32,5	45,5	31,4	28,2
ZOOTECNIA	85,7	79,7	83,1	81,6	81,5	80,5
BIOMEDICINA	91,4	62,9	63,5	84,7	65,2	62,7

Tabela 4 - Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	51,3	68,8	63,6	61,2	60,9	62,9
ODONTOLOGIA	45,5	63,0	61,1	55,1	58,1	59,6
MEDICINA	39,9	36,4	33,7	40,6	37,5	37,5
AGRONOMIA	66,9	77,2	79,1	77,8	78,1	79,1
FARMÁCIA	61,5	86,8	83,8	67,3	74,9	79,1
ENFERMAGEM	77,3	90,3	88,6	80,0	84,3	87,0
NUTRIÇÃO	56,5	75,8	73,6	70,1	74,8	78,0
EDUCAÇÃO FÍSICA	44,4	87,3	82,4	74,2	78,7	80,8
ZOOTECNIA	63,6	77,8	78,4	78,8	78,5	78,0
BIOMEDICINA	60,6	84,8	80,0	59,1	71,0	74,8

Tabela 5 - Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	49,6	59,8	52,4	53,3	53,7	54,9
ODONTOLOGIA	39,4	54,0	52,9	48,3	52,5	53,2
MEDICINA	37,5	33,9	30,5	37,2	34,5	34,0
AGRONOMIA	53,2	65,8	67,5	68,3	68,3	69,0
FARMÁCIA	54,9	78,4	73,1	58,6	68,6	71,7
ENFERMAGEM	69,3	81,3	79,5	68,8	77,8	80,4
NUTRIÇÃO	47,1	62,4	64,1	62,4	69,0	71,9
EDUCAÇÃO FÍSICA	55,6	81,7	76,4	67,7	73,4	75,6
ZOOTECNIA	63,6	66,7	66,4	67,7	67,6	67,3
BIOMEDICINA	55,9	75,3	71,1	51,5	65,7	68,3

Tabela 6 - Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola privada.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	79,8	46,2	50,1	57,0	53,7	49,4
ODONTOLOGIA	80,8	52,4	50,5	65,6	57,7	54,7
MEDICINA	86,1	89,5	83,1	74,6	77,0	78,6
AGRONOMIA	58,1	34,3	32,2	34,6	33,3	29,8
FARMÁCIA	70,3	23,2	26,1	56,1	40,3	34,0
ENFERMAGEM	64,0	17,1	17,8	44,0	31,2	24,9
NUTRIÇÃO	74,1	39,7	38,0	52,6	42,0	36,5
EDUCAÇÃO FÍSICA	66,7	14,0	17,8	35,1	26,1	22,9
ZOOTECNIA	59,1	31,3	30,0	34,5	35,0	34,5
BIOMEDICINA	52,9	20,5	26,1	62,2	43,2	36,8

Tabela 7- Percentual de estudantes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos, além das aulas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	54,4	43,2	42,4	58,7	53,8	49,9
ODONTOLOGIA	48,5	43,2	44,3	62,6	53,4	51,2
MEDICINA	85,1	86,6	82,4	84,6	82,5	81,9
AGRONOMIA	34,7	36,3	38,4	50,8	48,5	44,5
FARMÁCIA	60,4	34,8	39,0	62,9	50,2	45,3
ENFERMAGEM	66,7	35,1	39,5	58,9	47,2	43,5
NUTRIÇÃO	62,4	43,8	42,8	60,4	50,9	46,1
EDUCAÇÃO FÍSICA	44,4	23,3	26,0	38,1	33,4	30,4
ZOOTECNIA	45,5	41,1	41,2	45,6	45,3	44,7
BIOMEDICINA	58,8	41,6	43,5	69,9	51,5	46,9

Opinião dos estudantes sobre a instituição

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	88,7	79,4	81,2	68,6	79,2	83,0
ODONTOLOGIA	79,8	84,1	84,8	76,2	86,4	88,5
MEDICINA	92,3	94,8	86,5	65,8	77,0	81,9
AGRONOMIA	76,4	74,5	76,3	67,3	71,7	76,8
FARMÁCIA	90,1	85,0	86,4	69,6	84,6	88,0
ENFERMAGEM	100,0	90,0	86,3	70,1	83,8	87,8
NUTRIÇÃO	85,9	93,5	94,0	72,4	85,8	89,7
EDUCAÇÃO FÍSICA	55,6	84,5	87,9	75,4	84,7	86,1
ZOOTECNIA	86,4	72,6	75,9	66,7	67,7	69,6
BIOMEDICINA	67,6	87,4	88,7	76,9	89,1	91,4

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	94,8	86,8	89,1	84,8	89,5	91,3
ODONTOLOGIA	96,0	85,5	85,6	87,7	92,4	92,9
MEDICINA	92,8	95,5	91,6	83,1	88,0	90,1
AGRONOMIA	87,0	88,2	86,9	84,7	86,6	88,9
FARMÁCIA	93,4	93,9	93,9	86,5	92,2	93,6
ENFERMAGEM	98,7	92,6	91,1	86,7	91,4	92,2
NUTRIÇÃO	96,5	96,6	96,8	89,1	93,7	94,9
EDUCAÇÃO FÍSICA	55,6	94,6	93,8	89,9	93,4	93,3
ZOOTECNIA	95,5	90,9	93,5	88,4	88,8	89,6
BIOMEDICINA	79,4	94,7	94,1	90,2	94,9	95,6

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	79,1	80,4	80,8	60,4	74,1	79,4
ODONTOLOGIA	72,7	82,9	85,0	71,6	84,2	87,3
MEDICINA	78,7	88,4	81,2	56,0	71,1	77,5
AGRONOMIA	65,6	69,3	72,3	59,8	65,1	71,8
FARMÁCIA	69,2	84,1	85,2	62,2	80,6	85,1
ENFERMAGEM	89,3	89,1	85,5	64,0	80,5	85,9
NUTRIÇÃO	83,5	92,2	93,9	66,5	83,3	87,9
EDUCAÇÃO FÍSICA	44,4	85,1	89,4	70,6	82,9	85,0
ZOOTECNIA	77,3	62,6	68,2	58,2	59,5	61,7
BIOMEDICINA	50,0	86,0	86,9	67,4	84,6	88,0

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	65,8	71,3	74,7	58,9	71,8	76,5
ODONTOLOGIA	84,7	85,8	86,2	76,3	86,4	88,2
MEDICINA	74,0	86,1	81,0	56,2	69,8	75,5
AGRONOMIA	65,6	72,9	72,0	59,2	64,3	70,5
FARMÁCIA	61,5	84,6	83,9	63,6	79,9	83,5
ENFERMAGEM	94,7	86,9	82,9	64,5	79,4	84,0
NUTRIÇÃO	82,4	90,4	89,7	65,3	81,5	86,0
EDUCAÇÃO FÍSICA	66,7	88,4	89,1	76,4	83,9	85,1
ZOOTECNIA	86,4	68,2	67,0	55,6	56,9	59,1
BIOMEDICINA	58,8	88,6	85,8	67,1	83,2	85,8

Tabela 12 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	47,8	67,5	71,8	50,4	65,5	71,2
ODONTOLOGIA	72,7	80,8	80,2	67,3	80,5	83,5
MEDICINA	72,1	84,1	77,8	49,3	65,0	71,6
AGRONOMIA	56,6	63,2	65,5	51,9	57,8	65,2
FARMÁCIA	59,3	78,0	78,9	53,2	74,4	79,2
ENFERMAGEM	86,7	82,6	78,3	56,2	74,0	79,2
NUTRIÇÃO	76,5	87,5	86,4	60,8	78,5	83,0
EDUCAÇÃO FÍSICA	55,6	83,2	85,6	69,7	81,0	83,0
ZOOTECNIA	77,3	61,9	60,4	49,7	51,1	53,4
BIOMEDICINA	61,8	82,8	82,3	58,8	78,4	81,9

Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	47,8	55,9	56,4	47,6	60,5	64,7
ODONTOLOGIA	47,5	68,2	67,0	54,8	68,7	70,4
MEDICINA	68,8	78,9	70,2	49,3	61,6	65,9
AGRONOMIA	60,7	52,6	53,2	48,7	54,0	59,1
FARMÁCIA	53,9	65,3	69,1	53,2	67,2	69,2
ENFERMAGEM	30,7	66,7	63,3	50,6	66,5	68,9
NUTRIÇÃO	40,0	65,0	70,1	54,7	68,7	71,7
EDUCAÇÃO FÍSICA	66,7	67,6	68,5	58,8	65,3	66,4
ZOOTECNIA	71,4	64,0	54,4	51,7	52,8	54,2
BIOMEDICINA	76,5	74,5	75,5	54,8	71,5	74,0

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	33,0	52,2	45,6	25,1	38,8	44,7
ODONTOLOGIA	27,3	55,3	56,1	39,1	56,9	60,9
MEDICINA	38,8	52,7	46,7	25,3	41,0	49,7
AGRONOMIA	26,4	30,4	36,1	24,6	30,3	38,4
FARMÁCIA	40,0	65,8	65,3	32,4	55,6	60,5
ENFERMAGEM	49,3	68,5	62,3	32,1	54,7	61,7
NUTRIÇÃO	36,5	63,2	62,6	35,6	54,4	61,5
EDUCAÇÃO FÍSICA	33,3	56,0	64,8	35,6	51,3	54,7
ZOOTECNIA	40,9	25,9	28,2	26,7	28,1	29,2
BIOMEDICINA	32,4	71,1	67,9	32,3	58,8	65,1

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponível na biblioteca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	44,3	51,7	47,3	31,9	44,6	48,8
ODONTOLOGIA	38,4	59,7	60,8	46,7	61,1	63,0
MEDICINA	43,8	58,0	51,7	33,6	45,6	51,2
AGRONOMIA	36,1	35,4	37,2	29,1	35,0	41,7
FARMÁCIA	59,3	63,1	62,5	41,8	59,0	60,3
ENFERMAGEM	68,0	66,3	59,8	33,7	55,6	61,3
NUTRIÇÃO	43,5	63,9	64,2	39,9	58,2	62,1
EDUCAÇÃO FÍSICA	44,4	54,5	62,7	39,7	53,3	54,8
ZOOTECNIA	72,7	34,5	36,7	31,7	33,1	34,5
BIOMEDICINA	33,3	68,6	66,2	40,8	60,6	62,8

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	87,8	89,5	92,7	85,3	89,7	91,8
ODONTOLOGIA	98,0	96,8	96,5	91,3	94,5	95,1
MEDICINA	87,0	92,5	87,9	75,0	82,3	85,7
AGRONOMIA	93,4	94,1	94,4	87,9	89,4	91,3
FARMÁCIA	96,7	95,1	96,3	88,1	93,2	94,7
ENFERMAGEM	100,0	96,5	96,1	91,9	94,6	95,5
NUTRIÇÃO	98,8	97,3	97,5	93,4	95,6	96,5
EDUCAÇÃO FÍSICA	100,0	97,5	97,4	88,9	92,7	94,2
ZOOTECNIA	95,5	90,9	91,9	87,2	87,5	88,1
BIOMEDICINA	100,0	99,1	99,0	86,9	94,0	96,2

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	72,8	65,2	71,4	66,7	70,5	70,2
ODONTOLOGIA	59,8	65,0	60,8	57,5	62,4	62,5
MEDICINA	45,9	62,5	57,9	42,2	52,0	55,8
AGRONOMIA	64,8	65,0	67,1	64,9	67,3	67,6
FARMÁCIA	76,9	60,1	60,4	63,7	65,1	63,2
ENFERMAGEM	66,2	56,6	55,6	48,3	52,1	54,1
NUTRIÇÃO	67,1	56,9	61,3	63,4	62,0	61,9
EDUCAÇÃO FÍSICA	66,7	56,9	55,5	55,4	54,0	55,8
ZOOTECNIA	86,4	70,4	68,8	66,9	67,5	67,3
BIOMEDICINA	73,5	73,5	70,7	67,0	65,9	66,2

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	95,7	92,6	94,1	91,9	93,6	94,1
ODONTOLOGIA	99,0	98,4	96,6	96,4	96,9	97,0
MEDICINA	95,2	97,5	94,9	91,1	93,4	94,1
AGRONOMIA	90,2	92,3	91,7	89,6	90,6	91,6
FARMÁCIA	97,8	94,7	94,8	91,8	94,3	94,8
ENFERMAGEM	94,7	93,7	93,1	91,4	93,4	93,9
NUTRIÇÃO	94,1	95,3	94,6	93,5	94,6	95,2
EDUCAÇÃO FÍSICA	88,9	94,9	94,6	89,7	91,9	93,0
ZOOTECNIA	100,0	90,9	92,1	89,6	89,9	90,2
BIOMEDICINA	100,0	98,3	97,4	94,4	96,4	96,7

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	42,6	54,6	60,9	44,0	55,4	59,9
ODONTOLOGIA	57,6	73,8	71,7	56,7	69,2	73,1
MEDICINA	37,5	65,4	57,7	32,0	46,6	53,4
AGRONOMIA	48,4	60,8	58,4	46,8	50,7	55,9
FARMÁCIA	34,1	67,4	68,6	41,5	60,4	65,9
ENFERMAGEM	69,3	70,6	69,3	51,1	64,2	69,4
NUTRIÇÃO	48,2	68,4	69,7	52,1	63,6	69,8
EDUCAÇÃO FÍSICA	11,1	63,8	66,1	41,6	55,5	60,8
ZOOTECNIA	36,4	62,1	60,4	48,5	49,7	50,9
BIOMEDICINA	29,4	76,6	73,6	47,7	66,9	71,9

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	44,3	54,7	59,5	51,4	58,5	61,7
ODONTOLOGIA	76,8	84,4	81,8	78,8	82,3	83,8
MEDICINA	77,3	85,2	76,4	60,3	67,8	71,3
AGRONOMIA	39,3	64,0	61,5	52,9	55,8	59,7
FARMÁCIA	55,1	71,1	70,6	52,2	64,7	68,7
ENFERMAGEM	79,7	76,9	78,3	68,6	73,2	76,6
NUTRIÇÃO	64,7	74,1	75,7	64,2	71,0	75,1
EDUCAÇÃO FÍSICA	33,3	77,3	78,3	55,4	64,7	68,8
ZOOTECNIA	54,5	62,8	62,9	53,8	54,8	55,3
BIOMEDICINA	44,1	81,2	78,9	56,5	70,0	75,3

Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentados pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2010, no Brasil, na mesma Grande Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.